

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO PERFORMATIVA PRESENCIAL - LEVAR A
PAISAGEM CONSIGO: DIÁLOGOS ENTRE PRESENÇA, CRIAÇÃO E
AMBIENTE

**CRIAÇÃO DE UMA ENCENAÇÃO POR MEIO DO CORPO-SOM E DO
SELVAGEM FEMININO: A MANIFESTAÇÃO POÉTICA DA CARNE
SELVAGEM FEMININA E SEUS ARQUÉTIPOS**

Manuella De Lucca (manuellagarciadelucca@gmail.com)

Victoria Marques De Piau Vieira (victoriapiau0@gmail.com)

Fernanda Leigui (fernanda.leigui@gmail.com)

Johanna Kehrle (kehrlejohanna@gmail.com)

Esta comunicação performativa apresenta um recorte do processo de criação da encenação Carnaval de Selvageria, desenvolvida por um coletivo de quatro artistas cênicas. A pesquisa investiga o arquétipo da Mulher Selvagem por meio do corpo-som, entendido como um corpo em estado de rito, no qual voz, respiração, ritmo e movimento constituem a linguagem e paisagem da cena. Dessa forma, a proposta se insere no eixo “Levar a paisagem consigo: diálogos entre presença, criação e ambiente”.

A criação parte da compreensão de que a paisagem se inscreve no corpo como memória, experiência e força da natureza. Elementos naturais são acionados

como disparadores para impulsos corporais e sonoros(folhas secas, terra, fogo, fruto de jatobá, cascalho, água, ervas, ossos e galhos) produzindo uma ação performativa que convoca estados de presença e coletividade no corpo feminino. Esses mesmos elementos, que fazem parte tanto da cenografia quanto da sonoplastia ,se relacionam com as atrizes de forma intrínseca, formando um coro uníssono entre atriz e paisagem. A comunicação evidencia o processo criativo como metodologia de pesquisa em Teatro Ritualístico, afirmando a performatividade como modo de levar paisagens consigo e compartilhá-las na cena.

Palavras-chave: arquétipo; selvagem feminino; corpo-som; teatro ritualístico; encenação.